

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: conquista de espaço físico para preceptoria  
em estágio hospitalar**

**QUEILA CÁSSIA CORRÊA GUIMARÃES**

**VITÓRIA/ES**

**2020**

**QUEILA CÁSSIA CORRÊA GUIMARÃES**

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: conquista de espaço físico para preceptoria  
em estágio hospitalar**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Especialização  
de Preceptoria em Saúde, como requisito  
final para obtenção do título de  
Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientador (a): Profa. Dra. Isabel Karolyne  
Fernandes Costa

**VITÓRIA/ES**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** A transformação na formação em saúde trouxe os graduandos para a participação nos serviços de saúde com a necessidade da realização de preceptoria.

**Objetivo:** produzir ações que permitam a conquista de um espaço físico adequado para realização da preceptoria de estágio em psicologia hospitalar. **Metodologia:**

Utilizou-se como metodologia um projeto de intervenção, caracterizado como plano de preceptoria em um hospital universitário, desenvolvido por preceptores de estágio em Psicologia Hospitalar. **Considerações finais:** Considerou-se que a execução do projeto trará resultados para a qualidade de ensino aos alunos quanto para a assistência hospitalar.

**Palavras-chave:** preceptoria; estágio clínico; psicologia.

## 1 INTRODUÇÃO

O conceito de saúde e a visão do processo saúde-doença sofreram transformações que possibilitaram a introdução de outro modelo de atenção em saúde, integral, com a necessidade de lidar com a realidade e a singularidade dos sujeitos (AUTONOMO *et al.*, 2015). Para esse alcance, o processo de formação dos profissionais da área de saúde tem passado por uma série de reestruturações.

Segundo Autonomo *et al.* (2015, p. 317), a Lei Orgânica de Saúde nº 8.080 determinou que “os serviços públicos que integram o Sistema Único de Saúde-SUS constituem campo de práticas para ensino e pesquisa, respeitando normas específicas, elaboradas conjuntamente com o sistema educacional” (apud BRASIL, 1990). Nesse cenário temos a participação do Hospital de Ensino caracterizado como uma instituição certificada com condições para o atendimento de pessoas com problemas de saúde em diferentes níveis de complexidade, formação de profissionais em cursos de graduação, pós-graduação e tecnológico, na área da saúde e desenvolvimento de tecnologias, devendo estar inserido e incorporado na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e integrado aos outros serviços de saúde, de acordo com as necessidades da população.

Nesse sentido, essas estratégias voltadas para a formação em saúde, estabelecem a aproximação entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, sendo o profissional de saúde, no papel de preceptor, um agente protagonista no processo formativo. Pois esse assume um papel fundamental de facilitador e mediador no processo de aprendizagem do aluno em estágio, ao levar os estudantes a problematizarem a realidade, trabalharem em equipe, refletirem sobre as soluções e agirem para responder as questões do cotidiano tanto do ensino quanto do serviço na busca da integralidade do cuidado (LIMA; ROZENDO, 2015).

Dentre as profissões atuantes em preceptoria hospitalar está a psicologia. A psicologia hospitalar atua por diversas modalidades de atendimento com o intuito de realizar a escuta do sofrimento psíquico como causa ou consequência do adoecimento do corpo, visando dar lugar à subjetividade e promover, a partir dessa escuta, a implicação do sujeito no seu processo de adoecimento e recuperação.

Assim, o estágio visa proporcionar ao aluno uma experiência clínica e institucional através do acompanhamento das atividades realizadas na rotina do psicólogo hospitalar, incluindo desde os atendimentos psicológicos aos pacientes

internados e seus familiares até o contato com a equipe multiprofissional. Então o aluno sob supervisão poderá realizar atividades em diversos contextos, colocados diante de situações complexas como a doença e morte (LOBO; VIEIRA 2012).

Nesse contexto, pode-se considerar a supervisão em Psicologia Hospitalar como um instrumento essencial para a formação dos alunos e para superar as dificuldades comumente apresentadas no estágio (GUEDES, 2006).

O Hospital Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM), como hospital escola ampliou a oferta de estágio em psicologia hospitalar ao longo dos últimos anos, e hoje conta com quatro modalidades. A ampliação das atividades de estágio proporcionou o aprimoramento da relação entre hospital e ensino. Mas apesar dos ganhos ao serviço, observam-se ainda algumas dificuldades, destacando entre essas o espaço físico para realização da supervisão que garanta sigilo e proteção da individualidade dos pacientes contra julgamentos de valor que atravessa o coletivo. Atualmente, a supervisão é realizada em sala compartilhada com outras categorias multidisciplinares, ocasionando consequências na qualidade da supervisão, assim como, no ensino quanto na assistência ao usuário.

Lobo e Vieira (2012) descrevem uma experiência de estágio em Psicologia da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí que foi realizado em uma instituição de saúde, as quais puderam perceber o quanto a supervisão contribui para a formação pessoal e profissional do aluno, sendo imprescindível esse espaço de escuta e reflexão sem julgamentos, fomentando os melhores caminhos para alcançar os objetivos pessoais e aperfeiçoar a prática ainda em formação.

A Portaria Interministerial nº 285, de 24 de março de 2015 demonstra que um dos critérios para o hospital ser certificado como de ensino para graduação precisa dispor, entre outros critérios, de uma infraestrutura adequada para tal atividade (Ministério da Educação e Saúde, 2015). Além disso, o HUCAM faz parte da rede EBSEH que no documento intitulado: Diretrizes para o exercício da preceptoria nos Hospitais Universitários Da Rede Ebserh de 2018 demarca que a inserção de estudantes nos serviços de saúde está condicionada a uma análise criteriosa das condições de trabalho que esses serviços oferecem e em que medida essas condições contribuem para uma formação com a qualidade desejada. Diante desses dados apresentados, surgiu o seguinte questionamento: Como conquistar espaço adequado para preceptoria em Psicologia Hospitalar no HUCAM? Dessa forma, esse trabalho pretende trazer importante discussão quanto à melhoria da qualidade

de preceptoria e ensino oferecida no referido hospital, além de contribuir para suscitar futuras pesquisas científicas e poder assim, ampliar as publicações brasileiras sobre o tema.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo do presente plano de preceptoria é produzir ações que permitam a conquista de um espaço físico adequado para realização da preceptoria de estágio em psicologia hospitalar.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

O presente estudo apresenta-se como um projeto de intervenção, caracterizado como plano de preceptoria.

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O projeto de intervenção será implantado no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM). O HUCAM é vinculado a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), sendo gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), ligado ao Ministério da Educação. Cumpre função de hospital-escola, promovendo ações de ensino, pesquisa e assistência. Por isso, contribui para a formação dos alunos na área da saúde e assistência aos pacientes do Espírito Santo e outros estados, sendo referência em média e alta complexidade com 300 leitos, atendendo aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Atualmente, fazem parte do HUCAM nove psicólogos, com carga horária de 40 horas semanais, que se dividem para realizar a cobertura de todos os setores da internação e alguns ambulatórios. Esses psicólogos são os preceptores de estágio em psicologia hospitalar nas enfermarias, assim será a equipe executora do plano de preceptoria. Há inserção semestral e/ou anual de estagiários, público alvo desse projeto de intervenção, em todos os setores em uma das quatro modalidades

existentes: Visita Técnica, Estágio Básico II, Estágio Específico e Treinamento em Serviço.

### 3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Tabela 1: Plano de ação. Vitória/Espírito Santo, 2020.

Resultados Esperados	Atividades/Ações	Responsável	Parceiros	Prazo	Recursos
<p><b>1. Conquista de uma sala apropriada para realização de preceptoria em Psicologia Hospitalar.</b></p> <p><b>2. Conseguir apoio do restante da equipe multi em relação a essa solicitação em Colegiado Gestor.</b></p> <p><b>3. Conseguir apoio e mobilização da chefia direta em relação à discussão com os gestores superiores sobre o solicitado e entrega dos documentos redigidos.</b></p>	<p>1. Trazer discussão em Colegiado Gestor da Unidade de Apoio Multiprofissional.</p>	<p>2. Preceptora de estágio</p> <p>3. Representante da Psicologia do Colegiado Gestor</p>	<p>1. Psicólogos Hospitalares do HUCAM</p> <p>2. Professores supervisores de estágio em Psicologia da UFES</p>	60 dias	<p>1. Recursos Humanos: Equipe de psicologia (8 pessoas) e Professores (4 pessoas)</p> <p>2. Recurso Político:</p> <p>2.1 Documento escrito com dados de atendimentos por estagiários e apresentação em Power Point, com número de preceptorias e atendimentos realizados, quantidade de alunos inseridos no hospital, assim como, demonstração da particularidade da preceptoria em psicologia.</p> <p>2.2 Inclusão de ponto de pauta em reunião do Colegiado Gestor da Unidade Multiprofissional</p> <p>3. Recursos Materiais: folha A4, impressora, Computador e projetor e auditório.</p>
<p><b>4. Ter o ponto de pauta em discussão no Planejamento Estratégico.</b></p>	<p>2. Participar da discussão do planejamento estratégico do hospital em 2020 e sugerir a necessidade de estrutura física para a qualidade do ensino da</p>	<p>1. Preceptora de estágio</p>	<p>1. Chefia da Unidade de Apoio Multiprofissional</p>	60 dias	<p>1. Recursos Humanos: Profissional preceptor de psicologia e sua chefia direta.</p> <p>2. Recurso Político:</p> <p>2.1 Inclusão dessa sugestão quando houver abertura de contribuição dos funcionários para o Planejamento</p>

5. Conseguir indicar no hospital uma sala/espço para ser usada pela Psicologia para Preceptoría.	Psicologia Hospitalar no HUCAM.				Estratégico HUCAM 2.2 Recursos Materiais: Computador com internet
6. Resposta da Superintendência do hospital em documento via Portaria SEI sobre a solicitação de sala de atendimento e preceptoría para Psicologia	3. Demonstrar em documento as legislações pertinentes da categoria profissional que preconizam espaço privativo para supervisão em relação à especificidade dos psicólogos.	1. Preceptora de estágio	1. Psicólogos Hospitalares do HUCAM 2. Professores supervisores de estágio em Psicologia da UFES	30 dias	1. Recursos Humanos: Equipe de psicologia (8 pessoas) e Professores ( 4 pessoas) 2. Recurso Político: 2.1 Documento escrito com dados de atendimentos em estágio e legislações pertinentes à categoria profissional 3. Recursos Materiais: folha A4, impressora, Computador e projetor e auditório.
	4. Realizar levantamento de espaços no hospital que possam ser utilizados para Preceptoría como auditório e salas de aula.	1. Preceptora de estágio	1. Psicólogos Hospitalares do HUCAM 2. Estagiários em Psicologia Hospitalar do HUCAM 3. Chefia da Unidade de Apoio Multiprofissional 4. Gerência de Ensino e Pesquisa	30 dias	1. Recursos Humanos: 1.1 Equipe de psicologia 1.2 Estagiários 1.3 Gestores 2.Recurso Político: 2.1Documento escrito com solicitação de espaço físico para Preceptoría a Gerência de Ensino e Pesquisa 3. Recursos Materiais: folha A4, impressora, Computador com internet.

<p>5. Realizar buscas de espaços físicos que possam ser transformados em salas de atendimento psicológico e preceptoria para sugestão a chefia imediata e Superintendente.</p>	<p>1. Preceptora de estágio</p>	<p>2. Psicólogos Hospitalares do HUCAM 3. Estagiários em Psicologia Hospitalar do HUCAM 4. Chefia da Unidade de Apoio Multiprofissional 5. Gerência de Ensino e Pesquisa 6. Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar</p>	<p>30 dias</p>	<p>1. Recursos Humanos: 1.1 Equipe de psicologia 1.2 Estagiários 1.3 Gestores do HUCAM 2. Recurso Político: Documento escrito com solicitação de espaço físico para Preceptoria à Gerência de Ensino e Pesquisa e à Superintendência do Hospital 3. Recursos Materiais: folha A4, impressora, Computador com internet.</p>
<p>6. Orientar o estagiário em relação a evolução em prontuário eletrônico em sala multiprofissional.</p>	<p>1. Preceptora de estágio</p>	<p>1. Estagiários em Psicologia Hospitalar do HUCAM 2. Equipe Multidisciplinar do HUCAM</p>	<p>1 dia</p>	<p>1. Recursos Humanos: 1.1 Estagiários em Psicologia Hospitalar 2. Recursos Materiais: folha A4, impressora, Computador com internet.</p>

Fonte: Própria da pesquisa.

**Tabela 2:** Cronograma de execução. Vitória/Espírito Santo, 2021.

FASE	ATIVIDADE	MÊS EM 2021				
		FEV	MAR	ABR	MAI	
SENSIBILIZAÇÃO	Reunião com psicólogos hospitalares e chefia	X				
	Reunião com Preceptores de Estágio em Psicologia Hospitalar e professores da Universidade.	X				
ELABORAÇÃO	Formar grupo com psicólogos preceptores	X				
	Análise de área	X				
	Confecção dos documentos para as reuniões	X				
IMPLANTAÇÃO	Entrega de documentos aos gestores		X			
	Inclusão de sugestão no Planejamento Estratégico do HUCAM		X			
	Captação de parceiros	X	X	X		
	Reunião do Colegiado Gestor da Unidade Multiprofissional	X				
OPERAÇÃO	Aprovação do plano pela chefia direta		X			
	Reuniões com os gestores		X			
AVALIAÇÃO	Realização de simulados			X		
	Análise de falhas			X		
	Reformulação e Apresentação dos resultados				X	

Fonte: Própria da pesquisa.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O projeto de intervenção possui fragilidades para execução do referido plano e alcance dos resultados. Pode-se citar como fragilidade a ausência ou até mesmo a dificuldade de encontrar espaço físico vago ou mal utilizado para a sugestão à gestão hospitalar. Além dessa, não conseguir trazer como parceiros do projeto os professores e os preceptores das outras categorias profissionais. Outra questão que se pode apontar como atenuante é a impossibilidade de inserção da questão do espaço físico para preceptoria como ponto de pauta das reuniões do Colegiado Gestor da equipe Multidisciplinar, fato que dificultará à discussão dos documentos e dados propostos, além de dificultar a busca de parceiros para o projeto.

Contudo, apontam-se também as oportunidades que podem fortalecer a execução do projeto de intervenção. A abertura aos profissionais do hospital de trazer sugestões de discussão no planejamento estratégico do hospital. E também, a possibilidade de colocar como ponto de pauta no Colegiado da Unidade Multiprofissional a necessidade de estrutura física para a qualidade do ensino da Psicologia Hospitalar no HUCAM e com isso, conquistar parceiros para execução do plano. Assim como, ter como parceiros os professores da Universidade que oferecem estágio no HUCAM. Além dessas questões, tem-se uma equipe de psicologia vinculada à instituição e comprometida com o processo de trabalho de qualidade tanto na assistência quanto no ensino. E por último, a realização da pós em Preceptoria ter sido ofertada aos profissionais, bem como, ser de amplo conhecimento da gestão hospitalar quanto da gestão de ensino e pesquisa do HUCAM.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Durante o projeto de intervenção está prevista diversas reuniões desde a etapa de sensibilização até a implementação. Durante as mesmas será utilizada ficha de campo (apêndice A) com o intuito de registrar cada reunião/ou encontro realizado com os seguintes dados: data, duração, participantes, objetivo, notas da reunião, principais conclusões ou decisões, assuntos pendentes e recursos utilizados. A ficha de campo será aplicada na temporalidade de cada encontro/reunião prevista no projeto durante os meses de fevereiro a abril de 2021. A aplicação da mesma proporcionará acompanhamento das ações durante o desenvolvimento do projeto, assim será utilizado para organizar, refletir, sintetizar e armazenar os dados obtidos, além de ser uma forma de avaliar o mesmo, pois permitirá ter consciência do processo, e, desse modo, auxiliar na definição de novos caminhos.

Além da ficha de campo será realizada a avaliação dos resultados em abril de 2021 com a descrição das atividades realizadas, as dificuldades enfrentadas e as mudanças que se fizeram necessárias ao longo de seu desenvolvimento. Além desses, os objetivos atingidos e os resultados alcançados (apêndice B).

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração a implementação deste projeto de intervenção, o mesmo poderá trazer ações que leve à conquista de um espaço físico para realização de preceptoria hospitalar. Um local resguardado para realização de tal atividade poderá ocasionar a realização da supervisão sem que haja comprometimento na assistência quanto no ensino. Assim, tendo o estagiário o seu espaço resguardado poderá explicitar sobre as atividades realizadas, assim como as angústias geradas; e receberem orientação quanto às possibilidades de intervenções e manejo das relações com a instituição hospitalar.

Apesar dos argumentos apresentados, dos benefícios que o projeto de intervenção poderá gerar, observa-se a desarticulação da gestão com os preceptores e a necessidade de diversos encontros/reuniões para uma possível escuta do problema, o que poderá acarretar dificuldades na execução do projeto.

Por todos os aspectos explicitados é de extrema importância o espaço físico para realização de preceptoria em psicologia hospitalar para que o aluno tenha um ambiente acolhedor e propício para o seu crescimento pessoal e profissional, ambiente este que deverá ser proporcionado tanto pelo espaço físico quanto pelos profissionais que estão a sua volta.

## REFERÊNCIAS

AUTONOMO, F. R. DE O. M.; SANTOS, V. A. H. B. DOS; BOTTI, S. H. DE O. A. Preceptoria na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n.2, p.316-327, 2015.

BRASIL. Ministérios da Educação e da Saúde. Portaria Interministerial nº 285, de 24 de março de 2015. **Redefine o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino (HE)**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 25 de março de 2015. Seção 1, p. 31. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0285\\_24\\_03\\_2015.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0285_24_03_2015.html)

Acesso em: 10 de julho de 2020.

Diretrizes para o exercício da preceptoria nos hospitais universitários da rede EBSEH. **Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh**. 2018.

Disponível

em:

[http://www2.ebserh.gov.br/documents/695105/2749071/Anexo+da+port+509\\_PRES.pdf/f91495ef-c9bd-4320-b8e4-fc162f7b532d](http://www2.ebserh.gov.br/documents/695105/2749071/Anexo+da+port+509_PRES.pdf/f91495ef-c9bd-4320-b8e4-fc162f7b532d). Anexo da portaria SEI nº 509/2018.

Acesso em: 10 de julho de 2020.

FREITAS, G. F. V. DE; FIGUEIREDO, S. E. F. M. R. DE; BARBOSA, D. F. M. A atuação do aluno de psicologia no estágio de hospitalar. **Mudanças – Psicologia da Saúde**, v. 25, n. 2, Jul.-Dez. 2017.

GUEDES, C. R. A Supervisão de Estágio em Psicologia Hospitalar no Curso de Graduação: Relato de uma experiência. **Psicologia Ciência e Profissão**, v.26, n. 3, p. 516-523, 2006.

LACERDA, L. C. A. de; LIMA, N. X.; RIBEIRO, D. R.; MESSIAS, C. M. B. DE O. Percepção do graduando em saúde sobre preceptoria e prática interdisciplinar em ambiente hospitalar. **Ciências & Cognição**, v. 24, n.1, p.106-117, 2019

LIMA, P. A. DE B.; ROZENDO, C. A. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde. **Interface**, v.19, 2015.

LOBO, B. T. F.; VIEIRA, É. D. A prática de estágio em psicologia em uma instituição de saúde de Jataí-GO: evolução pessoal e aprimoramento profissional. **Revista Eletrônica do curso de Pedagogia do campos Jataí- UFG**, v. 1, n.12, 2012.

TONETTO, A. M.; GOMES, W. B. Competências e habilidades necessárias à prática psicológica hospitalar. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 59, n. 1, 2007.

VERAS, T. DE F. V. DA S. Percepção do preceptor sobre sua prática em um hospital universitário gerenciado pela EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares). Natal, RN, 2018.

<b>APÊNDICE A - FICHA DE CAMPO</b>	
Data: / /	Duração:
<b>Objetivo</b>	
<b>Participantes</b>	
<b>Notas da reunião</b>	
<b>Principais conclusões ou decisões</b>	
<b>Assuntos pendentes</b>	
<b>Recursos utilizados</b>	

**APÊNDICE B - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

	Atividades realizadas	Dificuldades enfrentadas	Mudanças necessárias	Objetivos atingidos	Resultados alcançados
1.					
2.					
3.					